



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE LICENCIATURA DESENVOLVIDOS PELA UFMA: campi do interior do Estado

Tátilla Edneures Ramos Costa

Evanleide de Fátima Almeida Gusmão

Ilma Vieira do Nascimento - Orientadora

Universidade Federal do Maranhão-- eva_leide_02@hotmail.com, tatilacosta@hotmail.com

Resumo

Este artigo trata da Formação Docente nos Cursos de Licenciatura Desenvolvidos pela UFMA: campi do interior do Estado, este trabalho faz parte de uma pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Escola, Currículo, Formação e Trabalho Docente, do PPGE/UFMA. Sendo que esta pesquisa tem como objeto de estudo a Formação de professores em articulação ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID nos campi do interior. Tem por objetivos produzir conhecimentos relativos à formação docente nos cursos de licenciatura desenvolvidos pela UFMA. Para fundamentar a pesquisa realizada recorremos a autores que abordam a formação docente, Nasser (2008), Baldino e Silva (2013), Tardif, Lessard e Gauthier 2001) entre outros. O PIBID se insere no contexto da política educacional que se desenvolve desde a primeira década do século XXI e abrange alunos das várias licenciaturas em processo de formação. Este programa tem como um de seus objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica e elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e Educação Básica. Constatou-se que todos os cursos de licenciatura desenvolvidos pela UFMA são contemplados com bolsas do PIBID. Os resultados também indicam que há um incremento na demanda a esse programa bem como da oferta, que está sob a responsabilidade da UFMA. E relação às escolas participantes num primeiro momento era só as escolas da rede pública, depois às escolas da rede municipal começaram a fazer parte do programa.

Palavras- chave: Formação de professores. PIBID. Licenciatura

1. INTRODUÇÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O interesse por pesquisas no campo de formação de professores vem crescendo em vários países e, no caso do Brasil, apresenta-se como relevante, pois a qualidade da educação, principalmente da Educação Básica, está associada, entre outros elementos, à formação dos professores.

Nesse sentido, a atuação do docente em sala de aula pode se constituir em um diferencial quando parte de uma formação consolidada e contínua. Em várias universidades brasileiras já se encontra em desenvolvimento o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID- que no contexto da política de formação de professores para a Educação Básica visa apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena das instituições públicas de educação superior, contribuindo assim para elevar o padrão de qualidade da Educação Básica.

E neste trabalho tratamos sobre a Formação de Professores em Cursos de Licenciatura Desenvolvidos Pela UFMA: campi do interior do Estado e tem como foco o PIBID como um programa que se insere no contexto da formação de professores. Como consta no título do Plano, este relatório se refere ao PIBID em regiões interioranas maranhenses.

Este estudo considera dois aspectos de pesquisa: natureza qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa, conforme explica Nasser (2008, p.132) “[...] é a capacidade de considerar os diferentes aspectos de um caso particular e relacioná-los ao contexto geral [...] cada vez mais utilizada, quando se trata de analisar as políticas sociais e avaliar seus efeitos concretos.” Por esse tipo de pesquisa podemos diagnosticar e oferecer informações que gerarão conhecimentos.

Atualmente, grande parte dos pesquisadores não estabelece prioridade de uma sobre a outra, ou seja, a pesquisa qualitativa pode utilizar dados quantitativos a fim de dar maior concreticidade ao fenômeno em estudo. Neste trabalho também foram utilizados dados quantitativos, embora seja a pesquisa entendida como de natureza qualitativa. Assim como utilizamos autores como Nasser (2008), Baldino e Silva (2013), Tardif, Lessard e Gauthier 2001) entre outros., que foram importantes para dar um suporte teórico- metodológico em nossa pesquisa, e assim podermos analisar os dados obtidos



O lócus da pesquisa foi o setor do PIBID da Universidade Federal do Maranhão-UFMA que proporcionou documentos muito importantes para os resultados da pesquisa e compreensão do objeto de estudo – o PIBID em relação à formação de professores.

2. PIBID NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O PIBID , foi um programa que fez parte da contextualização histórica da política de formação de professores da Educação Básica, visto a necessidade de qualificar os professores e a formação dos futuros professores presentes no Brasil. Nesse contexto, através do Decreto N°. 6755/2009, de 29 de janeiro de 2009, o MEC atribui à CAPES a responsabilidade pela supervisão de programas que tratam da valorização e formação inicial e continuada dos docentes. Logo em seguida, o PIBID é criado visando os objetivos que lhe são confiados pelo MEC. Através do Decreto N° 7.219/2010:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (BRASIL. DECRETO N° 7.219, 2010)

No contexto em que a política de formação de professores da Educação Básica surge, traz consigo inquietações com os resultados baixos do IDEB e com a própria valorização no campo profissional, sendo que essa política, através de programas como o PIBID, busca contribuir para enfrentar os problemas que afetam a educação.

De acordo com a Capes:

“O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.” (BRASIL. Capes. 2015)

Este programa de valorização da formação de professores é desenvolvido por meio de projetos que são aprovados pela Capes durante dois anos consecutivos em escolas da rede pública, com a parceria das secretarias de educação e as universidades.

A Capes concede cinco tipos de bolsas devidamente pagas mensalmente aos bolsistas por meio de crédito bancário. Os sujeitos envolvidos são: **coordenador institucional**– para o professor da licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional, recebendo uma bolsa no valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais); **coordenador de área de gestão de processos educacionais**– para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES, recebendo bolsa no valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais); coordenador de área que seria aquele sujeito responsável pela coordenação dos subprojetos, recebendo bolsa no valor de R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais); supervisores que são os professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura, recebendo uma bolsa no valor de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) e os bolsistas de iniciação científica que são os estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto, recebendo uma bolsa no valor de R\$400,00 (quatrocentos reais).

Segundo a Capes, o PIBID, se orienta pelos os seguintes objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências



metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID pode ser desenvolvido, segundo algumas modalidades, sendo elas, o PIBID e o PIBID Diversidade o qual abrange as comunidades quilombolas, indígenas e educação do campo, como salienta a Capes que a partir de 2013,

deu início a concessão de bolsas a alunos matriculados em cursos de licenciatura nas áreas intercultural Indígena e Educação do Campo para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica indígenas e do campo (incluídas as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas). (BRASIL, 2015)

Segundo o Projeto Institucional do PIBID, percebemos a preocupação que a Universidade Federal do Maranhão tem com a realidade maranhense:

“O Estado com a maior população situada na zona rural – 40,5% da população total, correspondendo a um contingente de 2.478.192 maranhenses (Censo do IBGE 2001), assim como, abriga o terceiro maior contingente da população negra do Brasil. Pois, conforme o Centro de Cultura Negra do Maranhão existe 527 comunidades quilombolas no Estado distribuído em 134 municípios. O Maranhão é um dos cinco Estado do Brasil cuja Constituição reconhece às comunidades quilombolas o direito a terra, outorgado já 20 dessas comunidades.” (Projeto Institucional do PIBID- UFMA, 2009)

Essa preocupação da Universidade, vem buscando parcerias com as secretarias de educação estadual e municipal e no âmbito federal. Tal é o caso do Colégio Universitário, localizado no município de São Luís, campus Cidade Universitária que faz parte da esfera



federal, alargando assim os laços entre as secretarias e difundindo mais conhecimento a todas as áreas da Educação Básica.

Na pesquisa realizada nos campi do interior, podemos verificar no que se refere ao edital nº 02/2009 – CAPES/DEB, que trata do detalhamento do Projeto Institucional do PIBID referente ao ano de 2009, o edital nº 001/2011/ CAPES que trata do detalhamento do Projeto Institucional do PIBID do ano de 2011, e o edital nº 61/2013/ CAPES que trata da proposta do PIBID do ano de 2013, um quantitativo expressivo de bolsistas, escolas e campi do interior participantes do programa, o que consta no item 4.5 - PIBID na UFMA

A pesquisa revelou que até o ano de 2012 todas as escolas participantes eram da rede pública estadual e federal, como consta nos objetivos nacionais do PIBID, mas a partir da proposta de 2013, com a parceria entre as secretarias de educação estadual e municipal do Maranhão, o PIBID foi ampliado incluindo a educação infantil e o PIBID Diversidade, representando um saldo positivo para a qualificação e formação dos professores que atuam na Educação Básica e de todos os sujeitos envolvidos no PIBID.

3. A EXECUÇÃO DO PIBID NA UFMA: No campo dos interiores das cidades Maranhenses.

O PIBID é um programa governamental da esfera federal voltada para a valorização dos futuros professores, visto então a real necessidade de se organizar um quadro de levantamento de programas e projetos do MEC em que este está inserido como tal. Assim, Balduino e Silva (2013) citam a CAPES na criação do PIBID:

“Esse programa é uma iniciativa da Capes para a valorização da formação dos professores, visando à melhoria da qualidade do ensino básico e está direcionado às Instituições de Ensino Superior (públicas, comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos) que oferecem cursos de licenciatura, e que devem elaborar um projeto de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

iniciação a docência que será realizado em parceria com escolas da rede pública de ensino.” (BALDUINO e SILVA, 2013, p. 2)

Diante do exposto acima, buscamos algumas informações através da pesquisa documental acerca da criação deste programa na Universidade Federal do Maranhão, nos campi do interior do Estado. No que condiz à proposta do PIBID da UFMA que se encontra no Projeto Institucional do PIBID/2009, disponível no edital nº 02/2009 – CAPES/DEB, que trata do detalhamento do Projeto Institucional do PIBID referente ao ano de 2009, este, resulta do diálogo e discussão entre seus docentes, discentes e técnicos educacionais com os representantes da Secretaria de Educação do Estado, que além da busca de responder aos objetivos do Programa, representa, principalmente, as metas e ações de melhoria qualitativa da Educação Básica do Maranhão. Visto atender as escolas que mais necessitam de intervenções inovadoras no preparo dos estudantes na construção de sua formação cidadã com vista a alcançar melhores resultados no desempenho escolar.

Porém, sabe-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência em âmbito nacional foi oficializado em 2007, mas na UFMA começou com poucos envolvidos em 2009, pois não foi aprovado nenhum projeto durante dois anos consecutivos de sua oficialização. Através do edital nº 056/ 2009, a Universidade Federal do Maranhão regulamentou seus projetos chamado de PIBID interno e somente com a aprovação da CAPES é que esse programa passou a ser regulamentado em nível nacional, sendo que a primeira fase perdurou de 2009 a 2013. Conforme explica a Portaria Normativa nº 38/2007 que trata da criação do PIBID, seus objetivos visam oferecer contribuições valiosas para a educação, para a valorização da profissão docente e principalmente para a sociedade.

Em 2009, o PIBID desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (com o título: *Formação Redimensionada: as licenciaturas da UFMA na Educação Básica do Maranhão* compreendia 12 escolas participantes com 12 coordenadores de área, 25 supervisores, sendo atendidos por 12 cursos de licenciaturas e com um quantitativo de 240 bolsistas, porém duas escolas encontradas nos municípios de Lago do Junco e Turiaçu, com os cursos de Artes, Educação do Campo e Letras nesses municípios. A pesquisa revelou ainda que apesar do PIBID diversidade não ser contemplado no projeto do PIBID/2009 na UFMA é possível identificar a Educação do Campo presente nestes dois municípios citados anteriormente. Não ficando evidente nos documentos apresentados pelo setor competente do PIBID/UFMA, quais campi o esses municípios faziam parte.

Em 2011, pudemos ter acesso a documentos que possibilitaram traçar um comparativo entre campus do interior, haja visto que este projeto tinha por título: *As Novas Licenciaturas na Educação Básica das Escolas Urbanas e Rurais do Interior do Maranhão*. Nesses 6 campi constatamos o envolvimento de 13 escolas participantes, 1 coordenador de área de gestão de processos



educacionais, 1 professor supervisor por área de conhecimento, 13 supervisores, 13 cursos e 92 bolsistas. Como podemos constatar no quadro 1 a seguir:

Em 2013, a proposta do PIBID passa a abranger o PIBID diversidade e a Educação Infantil, esta última por meio da parceria com a SEMED/MA- Secretaria Municipal da Educação. Nesse ano verificamos uma maior aprovação de projetos e dos próprios convênios que possibilitam uma maior abrangência pelo Programa, com 45 escolas participantes, 38 coordenadores de área, 59 supervisores, 23 cursos envolvidos e um total de 590 bolsistas somente nos campi do interior do Estado, representando assim um incremento do programa de formação, de envolvimento do corpo escolar e da própria UFMA pelos seus campi.

Em relação ao mapeamento das escolas públicas participantes do PIBID e os cursos de licenciatura nos municípios do interior do Estado do Maranhão, segue o quadro abaixo que demonstra o quantitativo de escolas por campus e a localização de cada uma no período de 2009 a 2013.

Durante a realização da pesquisa não foi possível realizar o mapeamento da qualificação dos professores das escolas de Educação Básica envolvidos no PIBID, localizadas no interior do Estado do Maranhão, percebendo a necessidade de dar continuidade à pesquisa em andamento em outros subprojetos que se sucederem decorrentes desta pesquisa e dos resultados obtidos.

Sobre o PIBID, Marcela Andrade Sales (2013, p.8), numa exposição oral do XXI EPENN- Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste diz que:

“O PIBID é hoje (2013) o segundo maior programa da CAPES e conta com R\$2 bilhões destinados para a formação docente, tendo sido ampliado de 27 mil para 45 mil bolsistas. O professor Helder Eterno (Diretor de Educação Básica Presencial da CAPES), informou que o Programa tem pretensões de chegar a 100 mil bolsistas em todo país. Quando o Programa iniciou em 2007, mobilizou R\$600 mil e a previsão para 2011 foi de ampliação da verba para R\$1 bilhão. Para ele, “é preciso estreitar os laços com as escolas parceiras, favorecendo o diálogo com os professores que têm a formação prática da sala de aula” (Exposição oral: I Encontro Regional do PIBID. 08 a 10 de novembro de 2012. UNIVASF. Juazeiro/BA.)

Por se tratar de um programa de ampla abrangência, vemos como necessário estudos mais aprofundados para a análise desse objeto de estudo a fim verificarmos se os objetivos do PIBID estão realmente sendo alcançados. Sendo eles conhecidos por objetivar elevar a qualidade das ações



acadêmicas voltadas a formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura das instituições de educação superior, assim como inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública promovendo a integração entre educação superior e Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do período em que foram realizados levantamentos pudemos notar um crescimento de interesse de alunos das licenciaturas, evidenciado pelo ingresso no programa de um contingente mais do que expressivo quando comparado aos anos precedentes, com o conseqüente aumento de bolsas ofertadas disponibilizadas nos campi do interior do Estado do Maranhão.

Pelo aumento da demanda pudemos deduzir que muitos resultados estão sendo colhidos nas escolas participantes, como pudemos também observar nos estudos desenvolvidos a partir da experiência de ex-bolsistas do PIBID, estudos esses a que tivemos acesso por meio de publicações. Nesses estudos essas pessoas relatam a importância deste programa em sua formação dado que após esta experiência como bolsista cresce o desejo de pesquisar e refletir sua prática constantemente, inovando em suas metodologias e na própria discussão na sociedade.

Sobre a questão acima posta – pesquisar e refletir- estudos realizados no campo educacional em que o foco da formação é a teoria associada com a prática, pudemos perceber, durante os estudos realizados, com a fala de Tardif, Lessard e Gauthier (2001, p. 24) que só ganha sentido os conhecimentos se “concebidos e adquiridos em relação estreita com a prática profissional dos docentes nas escolas”, ou seja, vincula-se a necessidade extrema de se avaliar e difundir os programas institucionais que fomentem nos docentes a melhoria na sua formação profissional, e neste caso, através do PIBID, para que venha contribuir tanto para os graduandos como para os professores e as escolas participantes.

Na minha formação acadêmica, por exemplo, enquanto bolsista do Programa de Iniciação Científica- PIBIC cresceu o desejo de contribuir para a construção de identidade profissional pessoal assim como o de fomentar em outros espaços novos conhecimentos relativos à compreensão do PIBID. Este programa do qual tenho muito carinho, pretendo dar continuidade em estudá-lo através do PIBIC, pois na qualidade de bolsista poderei me especializar no conhecimento de um programa de formação e valorização docente, já que o vejo como uma valiosa contribuição para todos os alunos das diversas licenciaturas, na medida em que os estágios obrigatórios curriculares não oferecem um contato mais intenso com o campo de trabalho, ou seja, não conseguem a articulação teoria/prática como o PIBID

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BALDUINO, Jordana de Castro e SILVA, Luelí Nogueira Duarte e. O Pibid de psicologia no ensino médio: a formação do professor em questão. In: CD- ROM. **36ª Reunião Nacional da ANPEd** – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

BRASIL/MEC. (2010). **Decreto nº 7.219**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

_____.CAPES/MEC. **Objetivos do PIBID**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. 2015

_____.CAPES/DEB. Edital nº 02/2009. **Detalhamento do Programa Institucional do PIBID/UFMA**. 2009.

_____.CAPES/DEB. Edital nº 001/2011. **Detalhamento do Programa Institucional do PIBID/UFMA**. 2011.

_____.CAPES/DEB. Edital nº 61/2013. **Proposta do PIBID/UFMA**. 2013

_____. **Criação do PIBID**. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=233:pibidapresentacao&catid=155:pibid&Itemid=467.

NASSER, Ana Cristina (trad.). Vários autores. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.- (Coleção Sociologia)

SALES, Marcela Andrade. Políticas públicas e formação docente: experiências curriculares no pibid uneb In: CD- ROM. **XXI EPENN**- Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. 10 a 13 de novembro de 2013. UFPE



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude, GAUTHIER, Clermont. **Formação dos professores e contextos sociais:** teoria e prática. Porto/ Portugal: Rés Editora, 2001.